

M. J. M. J. M.
Dr. Leitor Blum
Rua Estevão Junior

O CLARÃO

ORGÃO DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUÍDO

ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1912

NUM. 60

EXPEDIENTE

Avisamos também aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

CARIDADE E SANGUE

Ha na historia do mundo, n'essa historia pura e chrystallina, n'esta fonte sublime onde limpida e clara corre a «Verdade» duas paginas contradiccionaes, que são bellissimas e incontestaveis exemplos que especificam amiudadamente as excellencias de uma Instituição e os horrores de uma Religião.

A sublimidade caritativa da Maçonaria e a nefasta implantação da Inquisição, que ainda hoje faz tremer e bater piedoso o mais empedernido coração humano.

A «Maçonaria» é a Pia Instituição, onde se pratica a Caridade, conforme as palavras da biblia, e os ensinamentos de Christo.

E' a caridade portanto, a alma nóbre e forte, que dirige qual leme seguro e habilmente manejado, a essa associação, onde ella occultamente é praticada, sem os espalhafatosos reclames de jornaes. A Maçonaria é o eterno phantasma do clero, e mui especialmente dos Jesuitas, porque, esses que são homens que batalham em prol do regresso social e a escravidão universal de consciencias humanas, não podem ver de bom grado a obra germinada, crescida e gigantesca actualmente, plantada pela «Maçonaria» que felizmente enraizada ramificou-se por todas as partes do «Universo» onde constitue o paradeiro de victimas innocentes, o escudo valoroso dos fracos, o pharol do progresso o advogado e o benfeitor do povo opprimido pelas coroas, sceptros e essa soberania absoluta e sem razão de uma só vontade sobre milhões d'ella.

E sobre tamanhos arrojos e tão sublimes ideias, torna-se por isso o inimigo fero dos jesuitas, porque esses conhecidos como elementos maus e perigosos, são expulsos e escraçados de todas as nações onde se clama pelo progresso.

A Maçonaria é a Caridade em pessoa que vae a porta do pobre levar a comida e o dinheiro,

que vae a porta do opprimido em defeza d'elle e guardal-o da sanha feroz dos grandes.

A Maçonaria emfim, é a representante da Sublime Religião.

Agora, quereis saber o que seja a Inquisição, que, ainda hoje, existe sobre outras formas e apparencias?! Sim, porque, si n'aquelle tempo o fogo sagrado queimava o corpo, a inquisição de hoje da escravidão da consciencia, escravisa a alma e a torna submissa, inata.

A Inquisição é a pagina enlutada, eternamente enlutada da Igreja.

E' a pagina tinta de sangue que tinge de um encarnado vivo, a esse registro horroroso, esse nefasto e inesquecivel acontecimento mundial, que ainda hoje lembrado, horrorisa amedronta, apavora. A Inquisição, essa terrivel palavra que nos faz lembrar abominaveis castigos, torturas deshumanas em pobres victimas, a Inquisição, a frente da qual surge ainda hoje os espectros medonhos de corruptos e assassinos papas?!

A Inquisição, esse fragello que consumiu 450.000 pessoas, sendo a metade atormentada e mortas pelos tormentos do fogo?!!! Ah! Esse impuro e miserrimo tribunal, surgido em 1200, e plantado pelo corrupto e assassino papa Innocencio III, é, a expressão do horror. E' a pagina ensanguentada da historia Universal.

Agora, estabelece-se uma comparação entre essas duas parallelas.... entre a caridade de uma Instituição, e o «medonho» de uma Religião.



PADRE DEVASO

Outra pedra preciosa para ornamento da Corôa, dos virgens e castos Padres da Romana religião!

E' da «Lanterna» de S. Paulo, de 31 de Agosto findo, sob o sub-titulo «Um padre devasso e a justiça do povo».

Que, com prazer, trasladamos, alguns topicos mas salientes d'esse artigo, que vem comprovar quanta podridão acoberta uma sotaina, que a «Boa Imprensa» com seu manto sujo de impropiedades, occulta a beocada!

• A digna população de Quarany já causada pela

reprodução de identicos factos, e, não confiando mais nas autoridades judicarias e ecclesiasticas, desagravou-se altivamente da afronta assacada áquella culta sociedade pelo satiro mitrado Emiliano D'Amore.

«O povo Quarahyense dirigiu-se a igreja, de onde retirou o estuprador de orphãos e applicou-lhe merecida sóva, deixando-o na praça publica com alguns trapos da batina no corpo.

Magnifica lição esta do brioso povo quarahyense!

«Para estes safardanis de batina, que contam de autemão com a criminosa indulgencia das nossas autoridades, julgando-se superiores ao codigo penal, não ha como recorrer á vindicta popular, ao castigo immediato, como fez o culto povo Quarahyense.

«O padre D'Amore é reincidente n'estes crimes e a sua biographia é longa.

«Em quanto aguardava nova parochia, «distraia-se» o padre D'Amore em promover escandalos em uma rua duvidosa, o beco do Fauha, de Porto Alegre, onde morava.

Removido para Uruguayana, estrupou uma outra jovem, saciando os seus instintos libidinosos em plena igreja, crime este que lhe custou alguns mezes de prisão.

«Se ante tão repugnantes crimes, praticados por estes chibos de batina, as sociedades ultrajadas tivesssm sempre destes gestos sobranceiros, a igreja, com suas doutrinas mofadas, não medraria, porque onde a igreja é protegida, a liberdade e a honra periclitam.

Sobre a tremenda sóva applicada com mãos de mestres pelos decididos rapazes de Quarahy, deu o Diario Popular de Pelotas, a seguinte noticia:

A' Gazeta de Alegrete informaram que um grupo de moços invadiu a igreja d'essa Cidade e aggreuiu o padre D'Amore, que logo após fugiu para Santo Eugenio, Republica Oriental.

Que bons ventos o levem e que os Orientaes sigam o exemplo dos quarahyenses, é nosso sincero desejo.

Ainda haverá em Quarahy quem vá a igreja, quem frequente esse bordel de nova especie?

O D'Amore não constitue uma excepção, não é o primeiro nem será o ultimo padre corruptor de pobres moças e creanças desamparadas.

Está na moral viscosa de sua classe o germe de todas as podridões dos padres.

Guerra, guerra sem treguas contra essa cáfila maldita que está avassalando o Brazil!

Felismmente a mocidade de Quarahy, mais briosa que os grandes do lugar, soube fazer justiça entrando na igreja armada de pau e inflingindo ao padre o castigo que elle merecia talvez no momento mesmo que elle se preparava para degludir o sangue de seu Christo!..

Bella rapaziada!

Se assim não tivesse procedido, o sotaina lá continuaria com menoscabo das autoridades e a despeito mesmo do «chamado urgente» do Bispo.

Que nunca lhe falte o pulso forte em casos taes, pois terá sempre o applauso expontaneo das pessoas honestas e independente.»

Muito bem! dizemos tambem nós!
Vivam os Quarahyenses!

SERMÃO RELIGIOSO PREGADO N'UMA CATHEDRAL!

Meos ermões!

Eu non acabô meo urtimo sermon, purquê vocês tudo estava sahindo do egreja a serrirr, e eu non sabe purque!

Mas agorra que vocês tudo está no igreja ovin-do Santo missa dito no Artar do nosso Santo Burro, eu vae continuá a conselhá, meos fias do Marrie e mais devotos de nosso Santo religion, que non faz caso, non dá credito no que dis «O Craron»! (Hilaridade geral no auditorio)

Vocês tudo meos ermões, está macreada, servi-do assim no minha presença e fartando respeito a nosso Adorrado Santo Burro!

Se vocês continuá assim, serrindo, eu pede meo amiga Governo, manda bastante poliça, parra aqui dentro do Igreja! (suspensa, momentaneamente, a hilaridade, elle continuá).

Meos ermões!

Dis os herejos inimigos de nosso Santo religion, que os immorraes artista do Revista, vorta parra nosso Capitá a arrerepresentá aquelle immoral e pouco verrgonha do Revista!

Eu como ministra do Deus, e como Pastor pura de verrtude e santidade, (riso geral), como vós tudo, minhas oveias me conhece, eu prohibe, a tudo voces que está aqui no egreja, que vae assistirr outro ves, aquelle pouco vergonha, que faz escarno no parco do Theatrrro, do modo purque eu falla lingua brrasilerrro!

Eu excomunga tudo voces, tanto os fias do Marrie, do Micaella, do Joana, do Lourdes, e, até d'aquelle congregaçon que rifou um santo, na cidade do S. José Noguera.

Non fica só no excommungaçon, eu tonbem expurga do egreja aquellas oveias (ah! ah! ah!)

Oh! estão serrindo! voces está tudo ma-creada, depois que derram em le o mardito e excomungado «Craron» que dis patifarrie, de meos collega «castissimos» como Faustino, Herculano, Monseñorr Ignacio Souza, Padrrre Ciriaco esse meo collega que no Bahia applicô sacramento a 11 mocinhas, que tudo era fiasdo Marrie!

E agorra urtimamente no Alegrete, o sagrado e immaculado padre Paulino dentro do nosso apreciado e inofensivo confessionarrio, tonbem praticou obrras de carridade que uma Senhorrita hereja, veo parra rrua propalarr.

Non acredita meos fios, n'aquelle mentirras e só credita no que eu dis! (os devotos saem todo, e o erudito pregador sacro vê apenas no Templo, beatas velhas, de caras enrugadas, com os olhos lagrimosos a benzerem-se, e dizerem baixinho... que gente sacrilega deste seculo!

Pois querem ouvir pregador de melhor erudição do que este! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

E.... tornam-se a benzer.

MAIS UM SYMBOLO DE CASTIDADE E VIRTUDES SACERDOTAES

Do «Correio do Povo» de Porto Alegre, de 17 de Setembro ultimo, extrahimos, para conhecimento do publico, os telegrammas seguintes:

ALEGRETE, 15.—Um joven, irmão de uma senhorita da primeira sociedade desta cidade, sabedor de que o padre Paulino, no confissionario, portara-se inconvenientemente, foi, hontem, á noite, á residencia deste, surrando-o com um relho.

Por occasião da missa de hoje, um grande grupo de moços estacionou emfrente ao templo, demonstrando pretender protestar contra a conducta daquelle sacerdote.

Devido á intervenção pacifica do dr. Lauro Dornelles, intendente municipal, o grupo dissolveu-se.

Pessoa de alta responsabilidade refere que varios casamentos religiosos tem sido effectuados aqui independente do acto civil, facto que foi comunicado ao bispo da diocese, quando esteve em visita nesta cidade.

ALEGRETE, 16.—Apezar das senhoras religiosas innocentarem o padre Paulino, a mocidade continúa, hoje, a fazer manifestações de desagrado, pelos factos que já communiquei.

Pelo trem de Uruguayana, chegou, aqui, um padre, que, ao desembarcar, recebeu estrondosa vaia, sendo-lhe atirados ovos.

No trem da tarde, compareceu a mocidade, em grande numero, á estação, carregando ovos, bananas, e fogos da China, á espera do embarque do padre que viera de Uruguayana.

O padre, porém, não appareceu á estação, por ter ido embarcar na estação do Capivary.

Espera-se, com anciedade, o pronunciamento da imprensa local, sobre os factos.

As autoridades tem evitado excessos, sem coacção da liberdade.

ALEGRETE, 15.—Reunidos na praça 15 de Novembro a mocidade alegretense e chefes de familia realisaram um comicio de protesto contra o procedimento do padre Paulino.

Falou o dr. Adriano Ribeiro.

Declarou o orador que, alegretense, partilhou, sempre, das glorias da sua terra, estando, em todas as occasiões, na linha da frente para combater a quem procurar ultrajal-a.

Aconselhou calma aos ouvintes, dizendo poder affirmar que, amanhã, a sociedade alegretense teria plena satisfação, com o banimento do padre, imposto por autoridade local.

Precedidos de uma banda de musica, os manifestantes desfilarão, em seguida, por varias ruas da cidade, erguendo vivas á sociedade alegretense, morras ao padre Paulino e abaixo o confissionario.

Dirigiram-se elles á residencia do dr. Lauro Dornelles, não o encontrando.

Nesse ponto, os manifestantes dissolveram-se em perfeita ordem.

Agora nós!

Não foi n'um Theatre publico, repleto de familias, representando-se uma Revista de costumes locais, que offendeu-se o pudor das Filhas de Marias, nem redicularisou-se com versinhos canalhas o respeitavel sacerdote!

Foi, no confissionario de uma igreja catholica, que o canalha e devasso padre Paulino, praticou actos immoralissimos contra o pudor e honra d'essa digna e honradissima Senhorita, que sabe avaliar e guardar, immaculada, o seu precioso Theouro virginal, para não entregal-o ao seu devasso e immoral confessor!

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

TEM GRAÇA

Os proprios senhores que compõem o Circulo Catholico, nos dão armas para combatel-os; pelo que admirem esta preciosidade, que o programma de sabbado 5 do corrente do Cinema Circulo, trouxe:

NAPOLEÃO

Jamais, jamais mortal subiu tão alto!

«Elle foi o primeiro sobre a terra».

Só, elle brilha sobranceiro a tudo,

Como sobre a columna de Verdôme

Sua estatua de bronze ao céu se eleva,

Acima d'elle Deus,—«Deus tão somente»!

Olá srs. do Circulo, Napoleão foi o primeiro sobre a terra e acima delle Deus tão somente? E onde ficam os padres, os bispos e... «o infalivel Papa? Ora essa!

Conhecem srs., a historia de Napoleão e o Papa?

Pois embora conheçam eu vou contal-a.

Napoleão perseguia a seita Loyola por julgal-a perniciosa e retrograda, e o Papa não se sentindo bem, e julgando amendoatal-o, mandou um emissario levar a Napoleão a excommunhão por escripto. Napoleão recebeu e disse ao emissario que depois mandaria a resposta. No dia seguinte Napoleão mandou um emissario levar a resposta.

O Papa todo satisfeito abre o envelope e encontra... uma bala!

Napoleão em resposta a excommunhão do Papa enviou-lhe uma bala!

E agora «foi o primeiro sobre a terra e acima delle Deus sómente».

Conheceram a força... papudos...

Zola

MILAGRE!

Oh! oh! oh! oh! oh! oh!

Um milagre do papa no seculo XXI!

Uma noviça que não podia professar porque era surda ouviu uma voz (oh! oh!), que lhe dizia que fosse ver o papa (oh! oh! oh!)

A moça (a fita não diz se era bonita ou feia, mas desde que foi ver o papa não podia ser feia) foi; o papa deu-lhe um conselho, e a moça ficou logo curada! (oh! oh! oh! oh!)

Isto é mais uma mentira do «Ave Maria» n.º 28 deste anno.

Olhem que para mentir descaradamente a boa imprensa está sosinha! S. V.

AVISO

Cumprimos um dever pedindo ao povo que se previna contra as commissões de beatas que andam agenciando assignaturas contra o projecto do divorcio.

Essas beatas mentem aos ignorantes a quem se dirigem porque dizem que o divorcio é uma arma contra as mulheres!..

Sim, será contra as mulheres que procedem mal, que não tem juizo e que pensam que os deveres do casamento é cousa sem valor. Para essas, o divorcio é o diabo, porque acaba com muita cousinha feia tanto fóra como no confissionario.

Porém para as mulheres que tem juizo e que procedem honestamente, o divorcio não deve assustar.

Os casaes que vivem unidos e honradamente não tem medo do divorcio. Silva

O FANATISMO EM S. PEDRO DE ALCANTARA

O dominio vexatorio que sobre o povo de S. Pedro de Alcantara, tem os padres e frades, é indescriptivel.

Actualmente, até os proprios proprietarios de hoteis, deixam os seus freguezes sem almoço, janta e ceia, porque carolas como são, primeiramente assistem missas, confissões, sermões, doutrinas e, especialmente as taes missões que significam dias gordos para os padres, pois são os dias em que os cobres nickes e papeis mais circulação tem. O padre ou o frade, é lá o conselheiro da familia (que horror)!

Nada se faz, nada se diz, nada se projecta, sem que o batina vermelha dê uma opinião, um conselho ou uma ordem. Ha sermões em portuguez e em allemão; sermões para casados, para solteiros; para homens e para mulheres! Caramba; d'aqui ha alguns dias, sermões até para cachorros e gatos.

Desta maneira o fanatismo será então geral.

VERGONHA!

De uma correspondencia de Joinville, datada de 20 e publicada na «Folha do Commercio» de 30 de Setembro ultimo, extrahimos o seguinte:

«O padre José Sundrup fundou nesta cidade quatro collegios allemães que são subvencionados pelo governo allemão.

Um é dirigido pelo professor Clemente Schmidt e os outros tres por irmãs de caridade.

Nos dias de festas nacional nunca esse padre lembrou-se de hastear a bandeira nacional em seus collegios; mas, hontem e hoje, por motivo dos officiaes allemães, que aqui estiveram a passeio, elle mandou hastear as duas bandeiras!

Este mesmo padre promove uma guerra extraordinaria contra o Grupo Escolar desta cidade, porque ve-se que ali se ensina o idioma nacional.»

E é assim, não somente em Joinville, mas em toda parte onde chegam esses traiçoeiros inimigos do Brazil, que os recebe quando elles veem escoraçados de outros paizes, que preferem uma epidemia a tel-os no seu seio.

Mas não admira que esse sujeito que dá pelo nome de José Sundrup, assim faça dando couces na terra que o agasalha; o que admira é que haja brasileiros com tanta falta de... patriotismo, que tanto aturem e que não tenham coragem para expulsar a ponta de calabrote o tal Sundrup e todos os que insultam o Brazil!

MILAGRE!

No dia 26 de Setembro ultimo houve um milagre em Angelina!

Uma vacca pertencente a Manoel Lino, aproximando-se da imagem de Lourdes, esbarrou na rocha que ampara a imagem, bateu com as costellas nas pedras e... morreu!

CORREIO

Consta que o sr. dr. Administrador do correio pretende substituir o agente carola de Angelina. Faz bem. Um sujeito que hasteia a bandeira nacional na repartição quando chega o bispo, e não a hasteia em dias feriados da União, não pode ser empregado publico; pode ser carola, hypocrita, frade até, mas nada mais.

ANGELINA

O Peixotinho ja está passando como «santo» na Angelina. Todos os domingos resa Terço com aquella «sincera» devoção que todos lhe conhecem e está sendo uma «divindade visivel» no logar.

O homem é resador de terços e professor.

Calcullem que alumnos podem sahir dahi... todos frades sabendo a ladainha e resar Terços, mas não sabendo ler nem escrever.

CHUVA AMARELLA

O nosso laboratorio de analyse

Com relação a substancia amarella que em forma de chuva ha poucos dias cahiu em S. Amaro e tambem nesta Capital, vimos dar a nossa opinião visto que houve discordancias, pois affirmaram uns tratar-se de «enxofre» e outros de «polleu».

Adquirimos, a muito custo, uma pequena quantidade deste abysmante pó e collocamos em reboliço o nosso importante laboratorio.

Depois de organisados nossos aparelhos, desvencilharmo-nos dos casacos e envergamos compridos aventaes metendo logo mãos á obra.

Uma hora de pesquisas e nada dos nossos reactivos indicarem a substancia e apenas no fundo da retorta via-se uma especie de fumaça procurando formar um objecto qualquer que nada se parecia com «substancia». Não era isto que procuravamos e já quasi desanimados pelo insuccesso recostamos-nos em uma poltrona e ao enrolar de um cigarro discutiamos os prós e contras.

De repente olhamos para a retorta e soltamos uma exclamação! Algo estava formado e o objecto era completamente amarello! Tivemos um arripio, pois parecia-nos que o negocio nos indicava doença, peste ou outra coisa semelhante!

Acercamo-nos cautelosamente do vaso e procuramos distinguir o objecto, vendo com espanto que se tratava de uma «bandeira»!

Ao principio achamos graça e depois a vista do «exame analytico, a explicação é facil, justa e cabivel.

Ultimamente a atmospheria tem estado carregada e portanto as nuvens muito baixas. Provavelmente em um destes dias em que as nuvens estavam baixas, absorveram alguma bandeira amarella produzindo assim o liquido da cor do objecto absorvido.

A vista do exposto e do nosso exame analytico resolvemos classificar «CHUVA DO VATICANO,» pois não conhecemos coisa mais amarella.

Xisto V.

FECHAMENTO DE CONVENTOS

BUENOS AIRES, 16.

De La Paz, capital da Bolivia, informam que foi promulgada a lei que manda fechar todos os conventos existentes naquella republica, sendo concedido o prazo de seis mezes, para as ordens religiosas cumprirem a lei.

E' do «Correio do Povo» de Porto Alegre, de 17 de Setembro findo, o telegramma acima.

Quando seguiremos o exemplo d'essa heroica Republica, que vae abrindo a estrada larga do progresso, atirando para o abysmo esses antros que encontra, chamados conventos, entraves do progresso, esses sorvedouros que aboccanham da sociedade, innocentes moças, para se prostituirem dentro desses covis de immoralidade!

Hontem, assim fallando, a heroica Republica, obrigou a clericalinha, por uma lei, a respeitar a lei Bazica da Nação, na parte referente ao casamento civil, hoje sabiamente manda fechar os immundos conventos.

Salve, a moralista e exemplar Bolivia!

5 DE OUTUBRO DE 1912

A colonia portugueza aqui domiciliada, festejou intimamente a grande data commemorativa da passagem do anniversario da proclamação da Republica em seu paiz.

Alguns entusiastas portuguezes e amigos do novo regimem que hoje está implantado em sua querida patria, fizeram um passeio de automovel pela nossa capital; levando no mesmo a bandeira nacional e a portugueza, que tremulavam soberbas, espalhando em sua passagem, um fremito de entusiasmo patriotico.

Os consulados hastearam suas bandeiras em regosijo de tão grandiosa data.

O nosso amigo Sr. Eduardo Horn, veio na qualidade de Consul de Portugal, agradecer nos as justissimas referencias que fizemos por occasião da passagem do grande dia de 5 de Outubro, que marca sem contestação uma brilhante fulguração, a juntar-se com tantas outras, que scintillam nas paginas de ouro, da historia illustre e nobre de Portugal,—«nossa mãe».— Gratos pela gentileza dos agradecimentos.

O CLERO REBAIXADO

Para ser cantado com a musica da revista (Não se lembram do coqueiro pequeninho etc.)

Não se lembram de um programma, bonitoinho,
Que o Circulo Carola botou?
Elevou Napoleão acima do Clero e com razão,
A' todo Clero rebaixou!

Fica agora o Circulo Carola excommungado,
Por ordem do grande Papão!
Que recebeu n'um envelope, duas balas,
Que lhe enviou Napoleão!

Olho vivo

O RESULTADO, DA NEGAÇÃO, DE
UMA CADEIRA PERMANENTE, PARA AS
SISTIR-SE A REPRESENTAÇÃO DE UMA
REVISTA !

Continúa a Rev. D. Pipoca, pelo seu numero de 28 do passado, a bater lingua, qual lavandeira, contra a Revista de costumes locais e contra artistas brasileiros que compoem o grupo Dramatico !

Nunca a recatadissima D. Pipóca bateu lingua e censurou os espectaculos publicos havidos na cidade de S. José da Nogueira; nunca censurou o mercado de verduras que se estabeleceu dentro da igreja da cidade do S. José Nogueira; nunca censurou a immoral «Pesca Religiosa», de bicos de borracha, caixas de phosphoros, gaitinhas de 4 centimetros, cornetinhas de 10 centimetros e etc.

Porque os mais immoraes actos, praticados, quer nas igrejas, quer no sagrado e honesto lar domestico, por frades allemães, já expulsos de outras Nações, sempre lhes mereceram applausos e sympathia, por serem praticados por estrangeiros sacerdotes que renegaram Patria, paes e irmãos !

Chegando até o atrevimento, anti-patriotico, do dono da Pipóca, de esbordoar uma creança de 9 a 10 annos, em praça publica, pelo simples motivo de fazer gatimonthas, pela costas do «frade allemão», que desembarcava no trapiche municipal !

Agora, porque não houve gratuitamente, uma cadeira de pau na plateia e ainda por espirito anti-patriotico, dos pipóqueiros, que não podem vêr elogiar-se brasileiros, nem mesmo que sacerdotes sejam; toca a «lavandeira», a insultar a todos em geral, não respeitando chefes honestissimos de familia, Senhoras e Senhoritas que assistiram as representações da Revista, collocando as associadas á congregação de Maria, acima de toda a honesta sociedade catharinense !

E' demais !

Passa fóra !

E' preciso Surs. pipóqueiros, serem mais commedidos, em seus insultos !

Aqui estamos nós de sentinella e guarda não só á honra da familia catharinense, como aos insultos lançados pelos degenerados catharinenses que a ella dirijam !

Não nos arrastem para o caminho da represalia, porque a victoria certa, será nossa !

A immoralidade, não está em assistir a espectaculos publicos, senhoras e senhoritas acompanhadas por seus paes ou irmãos !

A immoralidade está no confessionario, onde sentado se acha o caçador da honra alheia, a espera que se aproxime a incauta e virgem donzella ou a virtuosa e honesta mulher casada, para o devasso coroado, com suas garras, espatifar a sublime grinalda virginal !!

Onde ha immenso perigo, por offender o pudor e castidade de donzellas e honestas Senhoras, não é no Theatro assistindo a representação da Revista, que nada tem de immoral, e acham-se cercadas de seus paes !

E' no maldicto e «ignobil confessionario» !

Esse sorvedouro de honras! onde o «devasso»

solteiro, longe das vistas paternas e do marido amoroso, consumma actos immoraes !

E' recentissima a prova de nossa asserção, alem de muitas outras, os telegrammas de Alegrete datados de 15 de Setembro e publicados no Correio do Povo de Porto Alegre de 17 do mesmo mez !

Não! não houve immoralidade, da parte do devasso «padre Paulino», pedir, (talvez) beijos, no confessionario, a uma honestissima Senhorita !

E' da religião dos carolissimos pipóqueiros essa praxe observada pelos «puros» e «immaculados» sacerdotes, que d'essa praxe fizeram Lei, conforme a Imprensa de todo o Brazil denuncia, quasi que diariamente !

Isso não se chama immoralidade ! E sim praticar «MORAL» !

Immoralidade, é cantar-se versos no palco, reproduzindo a «proza predica» que um padre allemão fez na igreja, prohibindo as «fias do Marie» de assistir a representação da Revista !

E como os «sapiantissimos» pipóqueiros, desconhecem a significação da palavra immoralidade, nós lh'a ensinamos:

«Immoralidade s. f. Falto de moral; devassidão, indecencia deshonestidade.»

Bem vêm, os nossos queridos amigos carolas, que onde bem se pôde empregar a palavra immoralidade, não é no que se disse e representouse na vista de todos no Theatro; e sim no confessionario, onde o padre Paulino, em Alegrete, demonstrou que elle, como sacerdote, tem jus a todos esses qualificativos !!

O pernetta Loyola



A sympathica donzella pipóca
qual dondóca,
Toda rubra, faceira apetitosa
e mui cheirosa,
Veio sabbado, tão bella conselheira,
a matreira,
Que até causa graça e riso
n'um, sem juízo.
Falla em S. Francisco Seraphico,
oh sympathico;
Falla em moralidades, em coisa santa
e não canta
Siquer um psalmo; diz que o chefe de policia
oh symplicia!
Das coisas serias deve riscar da lista
a boa Revista
Florianopolis por um oculo. E' immoral,
E anti-clerical,
Por isso não presta, ou a Revista fica, na toca
Ou a Pipóca
Dá um ataque hysterico, nervoso,
e horroroso.

Zé K. Minha